

Disciplina Primeiros Socorros: sua importância na formação do profissional de Educação Física

O acidente é uma preocupação constante entre os Profissionais da Educação Física (EF), tanto o que trabalha na escola, como aquele que atua fora dela. Esses profissionais necessitam atenção em relação ao cuidado com os alunos e clientes, e precisam estar preparados para lidar com tal situação, principalmente no que diz respeito à tentativa de evitá-lo, prevenindo possíveis armadilhas, como por exemplo, a estrutura física das escolas, dos clubes, das academias e de outros ambientes.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu no ano de 1958, o termo “acidente” como sendo um acontecimento independente da vontade humana, provocado por força exterior que atue rapidamente sobre o indivíduo, com conseqüente dano físico ou mental (BATIGÁLIA, 2002).

Considerados como “segundos de ouro”, os Primeiros Socorros são

os cuidados que devem ser prestados rapidamente a uma pessoa, vítima de acidentes ou de mal súbito, cujo estado físico põe em perigo a sua vida, com o fim de manter as funções vitais e evitar o agravamento de suas condições, aplicando medidas e procedimentos até a chegada de assistência qualificada (CARDOSO, 2003 p. 08 apud SIEBRA ; OLIVEIRA, 2009).

Outra necessidade é a do conhecimento técnico entre os educadores¹ para prestar os Primeiros Socorros aos alunos/clientes vítimas de acidentes dentro das instituições. Tendo este conhecimento, podem-se evitar possíveis complicações decorrentes de procedimentos inadequados.

1 Aqui se refere a todo profissional de E. F. que trabalha diretamente na escola ou fora dela.



Ali Kalil Ghamoum¹
José dos Rei Mendes Junior²
Valdemar Meira de Oliveira³
Wanderson Pereira Lima⁴

1 Mestre em Ciências da Saúde – UNB. Professor da FUG e coordenador do Curso de Educação Física.

2 Mestre em Ciências da Saúde – UNB. Professor da Faculdade Padrão.

3 Mestre em Ciências da Saúde – UNB. Professor da FUG.

4 Especialista em Psicologia dos Processos Educativos – UFG, mestrando em Educação pela PUC-GO. Professor da FUG.

O profissional quando se encontra mais confiante e preparado para realizar e executar suas aulas poderá proporcionar mais segurança para seus alunos e beneficiados.

Desse modo, o intuito desta pesquisa foi discutir a importância da disciplina Primeiros Socorros, a qual proporciona uma maior qualidade na formação e atuação do Profissional de Educação Física da FUG, capacitando-o ainda mais como um profissional que também atua na área da saúde.

Fundamentado no exposto, esta pesquisa se propôs ainda a questionar se o profissional e o acadêmico do curso de EF na modalidade Bacharelado observa a importância da disciplina Primeiros Socorros na formação e na atuação no mercado de trabalho.

PRIMEIROS SOCORROS E O CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O tema proposto é de extrema importância, já que busca enfatizar a disciplina Primeiros Socorros na formação e atuação de Profissionais de Educação Física.

Assim, o profissional conhecendo as técnicas de serviço pré-hospitalar estará mais capacitado e preparado para ministrar suas aulas em qualquer ambiente, obtendo uma visão clínica/periférica com base no estado e integridade física de seus beneficiados. Tendo ainda, a capacidade de minimizar a probabilidade de acidentes.

Nessa perspectiva, pode-se observar que os educadores precisam estar preparados para lidarem com os primeiros socorros, pois o primeiro atendimento, como citamos, é fundamental para o salvamento de vidas. Dessa forma, torna-se de suma importância preparar os educadores para lidarem com essas situações, muitas vezes inesperadas (DUTRA, GHAMOUM, SILVA, 2012)

É de precisa relevância destacar que o Código Penal Brasileiro no Decreto-lei N° 2.848, de 7 de Dezembro de 1940 em seu artigo de número 135, obriga todo cidadão a prestar os Primeiros Socorros a todo e qualquer indivíduo vítima de acidentes ou de males súbitos. Prevendo ainda uma pena para aquele que se omitir a prestação destes.

Portanto, um Profissional de Educação Física preparado e qualificado, pode em caso de acidente, dar um atendimento adequado ao seu cliente/aluno evitando assim que o mesmo se torne mais grave.

EDUCAÇÃO FÍSICA EM GOIÁS: FRAGMENTO HISTÓRICO

Segundo dados do E-MEC (2012) existe no estado de Goiás 17 Instituições de Ensino Superior que oferecem o curso de EF, dos quais 4 são Licenciatura, 3 Bacharelado e 10 oferecem o curso nas duas modalidades. Na cidade de Goiânia são ofertados 5 de Licenciatura e 5 de Bacharelado.

O primeiro curso de Educação Física a funcionar no estado de Goiás foi o da Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia do Estado de Goiás - ESEFFEGO por volta de 1962 e 1964, que na época de sua fundação se chamava Escola Superior de Educação Física de Goiás (ESEFFEGO).

A ESEFFEGO foi concebida

no Plano de Desenvolvimento Social e Econômico de Goiás (PDSE-GO), elaborado na gestão do governador Mauro Borges Teixeira e aprovado pela Assembleia Legislativa de Goiás, entre 1962 e 1964. Esse plano visava estruturar e organizar o Estado para elevá-lo, no âmbito das políticas econômicas e sociais, no painel nacional, o que exigia índices satisfatórios de trabalho, produção, capital (GHAMOUM, MORAES, AZEREDO, GUIMARAES, 2006).

Em 1999 ela passa a fazer parte do complexo da Universidade Estadual de Goiás - UEG.

Através da Lei nº. 13. 456, de 16 de abril de 1999, que criou a Universidade Estadual de Goiás, a ESEFFEGO transformou-se em Unidade Universitária. Desempenha seu papel na promoção e divulgação do conhecimento em educação e saúde, mais especificamente, da Educação Física, esportes e fisioterapia. Como Unidade que compõe a estrutura da UEG, contribui com a construção e desenvolvimento do Estado de Goiás (GHAMOUM, MORAES, AZEREDO, GUIMARAES, 2006).

Hoje o curso da ESEFFEGO - UEG é oferecido nas cidades de Goiânia, Porangatu e Quirinópolis. O curso de Educação Física da UEG tem como objetivo

buscar uma formação crítica de seus alunos, dentro da concepção dialética ação/reflexão/ação, proporcionando os conhecimentos gerais e os inerentes à área da Educação Física, com aporte nos pressupostos da indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão (PPC, EF, UEG, 2013).

Os alunos que estudam Educação Física na UEG, ao terminarem sua graduação recebem a titulação de licenciado, pois, não é disponibilizado na Instituição o Bacharelado.

No campus da ESEFFEGO em Goiânia, a matriz curricular não consta a disciplina em comento. No entanto, nas extensões de Porangatu e Quirinópolis não apresenta a disciplina com o nome de Primeiros Socorros, mas sim de Socorros Urgentes aplicada à Educação Física, no segundo ano, com a carga horária semanal de 2h e carga horária total 55h.

A Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Goiás

foi criada pela portaria 1150 de sete de novembro de 1996, com sede no campus Samambaia em Goiânia, capital do estado de Goiás, é uma unidade acadêmica da Universidade Federal de Goiás, instituição pública federal de ensino superior. Em 1996, com a reforma estatutária, assume configuração definitiva de faculdade, embora já exista desde 1989, quando iniciara o curso de licenciatura. (PPC, EF, UFG, 2013).

A instituição oferece o curso na modalidade presencial nas cidades de Catalão - Licenciatura, Jataí - Licenciatura e Bacharelado, Goiânia - Licenciatura e na modalidade à distância em diversas outras cidades.

O curso de Educação Física da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUCGO),

nasce no fim dos anos noventa, seguindo as orientações de uma proposta coletiva, inserindo ainda os saberes relativos às suas raízes específicas, cuja cultura, instalada historicamente ao longo da formação profissional em Educação Física, influencia significativamente a realidade social (PPC, EF, PUC, 2013).

Tendo como objetivo,

oferecer aos/às acadêmicos/as uma formação competente e crítica, aprendendo o conhecimento específico da Educação Física, articulado ao conhecimento do contexto mais amplo, por meio da ação/reflexão/ação e da relação entre ensino/pesquisa/extensão.

A PUCGO disponibiliza o curso na cidade de Goiânia, na modalidade presencial em Licenciatura e Bacharelado. Segundo dados retirados de seu ementário 2013, em sua matriz curricular não consta a disciplina Primeiros Socorros e nem alguma que se assemelhe ou seja sinônimo da mesma.

O CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA FUG

Em Trindade-GO a Faculdade União de Goyazes - FUG, que está localizada à 19 km de Goiânia, capital do estado, oferece o curso de EF na modalidade Bacharelado desde 2007, quando foi autorizado o seu funcionamento pela PORTARIA Nº 693, DE 2 DE AGOSTO DE 2007 do MEC publicada no Diário Oficial da União(DOU) em 03/08/2007.

No ano de 2011 o curso passa por uma reformulação na sua matriz curricular em virtude da Portaria nº 4 de 2009/MEC, que define a carga horária mínima e o tempo de integralização do curso.

Na nova Matriz (2011) foi inserida a disciplina Primeiros Socorros, no 3º período - semestre com uma carga horária de 20 horas teóricas e 20 horas práticas, perfazendo o total de 40 horas. Constam na ementa da disciplina os seguintes conteúdos para serem discutidos ao longo do semestre;

Estrutura organizacional do atendimento pré-hospitalar (APH). Finalidades do APH, atribuições e responsabilidades do socorrista. Princípios gerais de atendimento de urgência e os aspectos legais e éticos. Precauções universais com doenças transmissíveis. Cinemática do trauma. Sinais vitais. Suporte Básico de Vida em emergências clínicas, traumáticas, obstétricas, pediátricas e psiquiátricas (PPC, 2011).

Os acadêmicos que cursaram a “matriz antiga” não tiveram a oportunidade de vivenciar esses conhecimentos, porém esses profissionais já estão em atuação no mercado de trabalho, visto que a 1ª turma formou em agosto de 2011, a 2ª turma em fevereiro de 2012, a 3ª turma em agosto de 2012 e a 4ª turma terminará o curso em fevereiro de 2013. Observando esses profissionais de EF que já saíram do ambiente acadêmico, ficam as perguntas: os profissionais formados pela FUG estão sentindo falta desta disciplina na sua atuação no mercado de trabalho? E os acadêmicos que estão cursando a nova matriz sentem a importância dessa disciplina?

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização deste trabalho foram feitas pesquisas bibliográficas; consultas na biblioteca da Faculdade União de Goyazes - FUG e artigos tirados da internet. Para coleta dos dados foram utilizados: questionários com 14 questões objetivas, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para que os profissionais pesquisados assinassem.

O projeto de pesquisa foi avaliado pelo Comitê de Ética da FUG e aprovado com o seguinte número de protocolo 001/2013-1.

Marconi e Lakatos (2007, p.83), definem métodos como;

Um conjunto de atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo – conhecimentos válidos e verdadeiros – traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista.

Segundo Luna (1998);

A estrutura designada de desenho do estudo, embora complexa, é essencial ao bom desenvolvimento do trabalho científico. A definição do tipo de desenho escolhido pressupõe uma série de decisões importantes, todas elas relacionadas com o tipo de perguntas, amostra disponível e tipo de variáveis a serem estudadas.

Optamos, nesta pesquisa, em realizar um estudo utilizando o método observacional descritivo, pois busca maior familiaridade com o problema no intuito de achar respostas para o mesmo.

Segundo Luna (1998) os estudos observacionais descritivos são;

investigações em que a informação é sistematicamente colhida, mas o método experimental não é utilizado, porque não há uma intervenção ativa do investigador. Os estudos observacionais podem ser: descritivos e analíticos. **Estudos observacionais descritivos**² caracterizam-se por descrever uma situação.

Utilizando esse desenho de estudo, buscamos questionar junto aos acadêmicos e ex-acadêmicos se eles veem a importância da disciplina Primeiros Socorros na sua formação enquanto profissional.

A hipótese dessa pesquisa trata-se da afirmação de que a disciplina Primeiros Socorros é importante na formação dos acadêmicos e ex-acadêmicos do curso de Educação Física da FUG

Esse estudo foi realizado em Trindade - GO, entre os meses de fevereiro a abril de 2013, com acadêmicos e ex-acadêmicos do curso de Educação Física da FUG.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados foi realizada entre os dias 05 de fevereiro a 02 de abril de 2013, com 10 acadêmicos e 10 ex-acadêmicos, o que totalizou 20 pessoas pesquisadas; foram aplicados 1 questionário, sendo 8 respondidos por pessoas do sexo feminino e 11 do sexo masculino, tendo como média a faixa etária de 28 anos.

A disciplina Primeiros Socorros não é facilmente encontrada em ementas dos cursos de Educação Física, embora, neste estudo 10 acadêmicos tiveram a oportunidade de passar pela disciplina e 10 profissionais formados não. Porém, alguns destes profissionais que não estudaram a disciplina e/ou similares na graduação, mantiveram ou mantêm algum contato com a mesma em cursos de extensão, profissionalização ou especialização.

2 Grifo nosso

Na sua formação teve contato com o tema primeiros socorros

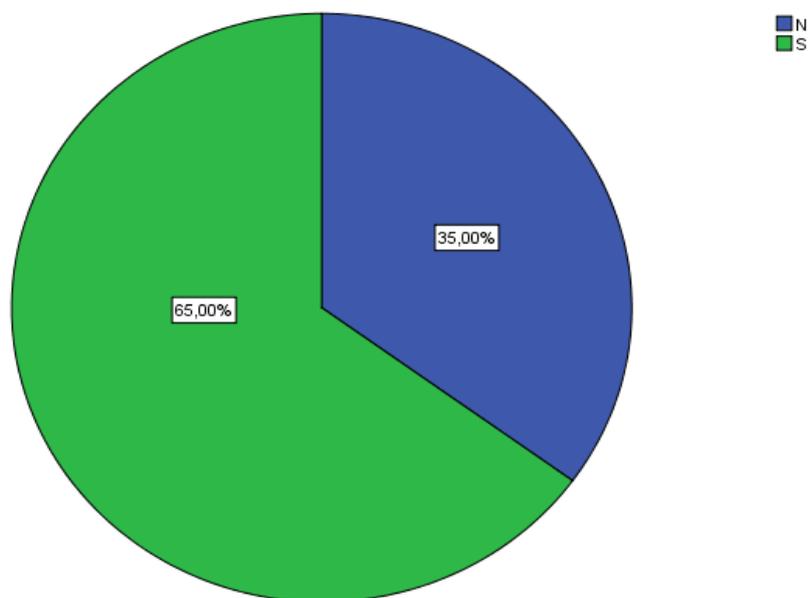


Figura 1

Como podemos observar na figura 1, mais de 50% dos entrevistados tiveram o contato com a disciplina, seja na ementa do curso ou em demais métodos de sua formação profissional.

Ao questionar os acadêmicos e os profissionais que atuam no mercado sobre a importância da disciplina na formação do profissional da Educação Física, alcançamos um resultado de 100% de afirmação, ou seja, todos têm a plena consciência que com o auxílio desta disciplina, os mesmos se capacitam ainda mais para atuar em suas devidas funções, pois,

o currículo tem que ser entendido como a cultura real que surge de uma série de processos, as decisões prévias acerca do que se vai fazer no ensino, as tarefas acadêmicas reais que são desenvolvidas, a forma como a vida interna das salas de aula e os conteúdos de ensino se vinculam com o mundo exterior, as relações grupais, o uso e o aproveitamento de materiais, as práticas de avaliação, etc. (SACRISTÁN, 1995, p. 86-87 apud VAGU-LA ; GONÇALVES 2012).

Assim, uma Matriz Curricular do curso de Educação Física que proporciona ensino de socorro pré-hospitalar para um estudante, tem uma perspectiva que busca vincular possíveis acontecimentos do mundo exterior para dentro de um ambiente científico e de uma vida interna das salas de aula, portanto, o curso de graduação em EF é considerado um curso da área da saúde.

Pode-se observar na figura 2 que 95% dos pesquisados decidiram que é de suma importância a presença da disciplina nas modalidades Bacharelado e Licenciatura e somente 5% optaram pela escolha da disciplina somente no Bacharelado.

Modalidade	Percentual
Licenciatura e Bacharelado	95%
Bacharelado	5%

Figura 2

O Conselho Federal de Educação Física (Sistema CONFEE/CREFs) resume as duas formações como

intervenções profissionais separadas. Para o LICENCIADO é exclusividade atuar especificamente na componente curricular Educação Física na educação básica, e ao BACHARELADO é impossibilitada a atuação docente na educação básica. A esse respeito refere-se, inclusive, a resolução CNE 7/2004 em seu art. 4º, 2º que distingue a formação do graduado do licenciado, estabelecendo: O Professor da Educação Básica, licenciatura plena em Educação Física, deverá estar qualificado para a docência deste componente curricular na educação básica, tendo como referência a legislação própria do Conselho Nacional de Educação, bem como as orientações específicas para esta formação tratadas nesta Resolução.

A Faculdade União de Goyazes - FUG disponibiliza o curso na modalidade Bacharelado, entretanto os acadêmicos que nela se formam, podem complementar seus conhecimentos em outras Instituições que possuem e propiciam a Licenciatura, obtendo assim, a titulação de Licenciatura Plena.

No entanto, o acidente acontece em qualquer hora ou local, não escolhe faixa etária nem classe social, seja no âmbito escolar ou fora do mesmo. Formalizando que a presença da disciplina Primeiros Socorros em uma matriz curricular tanto na licenciatura quanto no bacharelado é indispensável.

Entre os participantes pesquisados independentemente da modalidade do curso, 30% disseram que deve ser ministrada a disciplina no 1º período, 25% no 2º período, 25% no 3º período, 10% no 4º período, 5% no 5º período e 5% no 6º período. Como se pode observar na figura 3.



Figura 3

Ou seja, 90% optaram pela primeira metade do curso, o que deixa claro que a opção da FUG em ministrar a disciplina Primeiros Socorros juntamente com Anatomia e Fisiologia Humana, na primeira metade do curso, atende perfeitamente aos anseios do profissional pesquisado, já que estas disciplinas estão diretamente interligadas e fazem parte do conteúdo ligado a área da saúde.

Como foi citado anteriormente, o acidente sendo um fato ou acontecimento provocado pelo ambiente em que vivemos e/ou estamos, causam danos físicos e mentais e podem ocorrer de maneira inesperada em nosso local de trabalho.

De todos os entrevistados, 65% responderam que já aconteceu algum tipo de acidente em seu local de trabalho, dentre eles, 40% são considerados acidentes leves, 15% são considerados graves e 10% são considerados muito graves. De acordo com a figura 4.

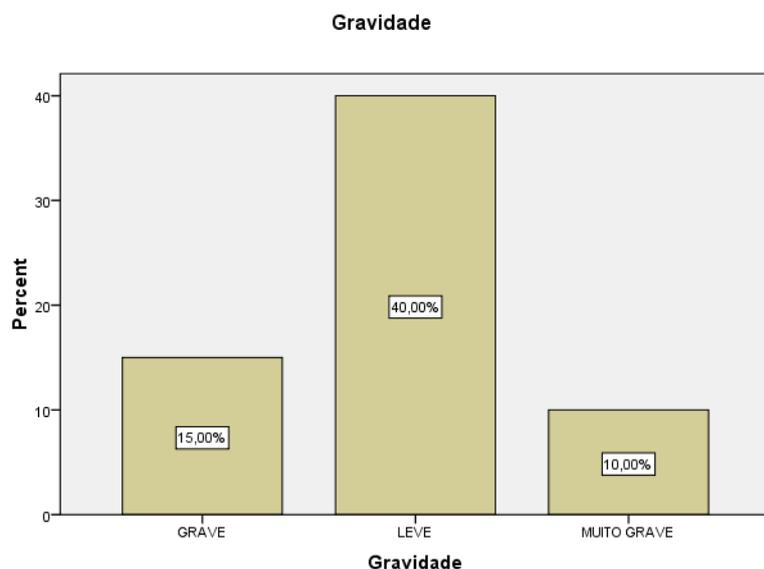


Figura 4

O índice de acidentes nos locais de trabalho dos pesquisados é que 5% ocorrem diariamente, 5% entre 1 a 2 vezes por semana, 10% entre 3 a 4 vezes por semana, 35% quinzenalmente e 45% não responderam. Segundo a figura 5

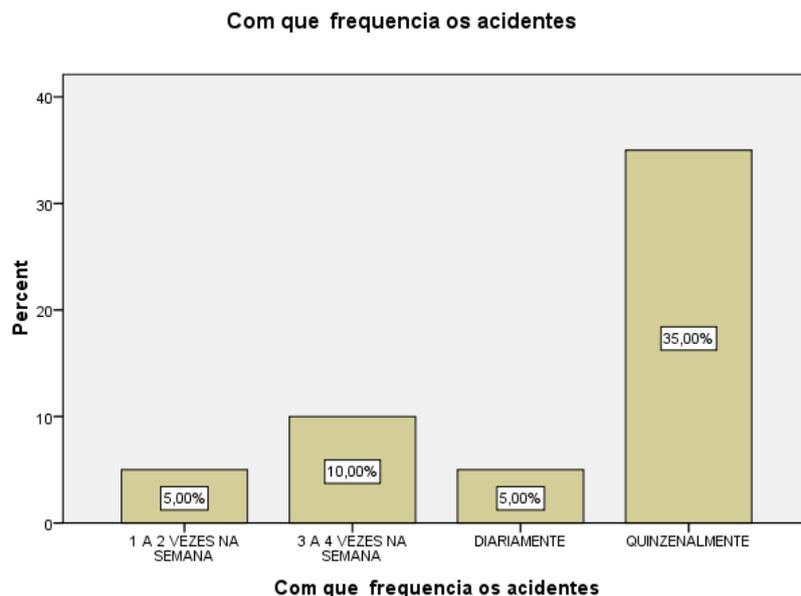


Figura 5

No questionário aplicado, esteve presente a seguinte indagação: Qual o procedimento realizado em caso de acidente? As respostas encontradas foram: 60% dos questionados ligariam para o SAMU, 10% encaminhariam ao Pronto Socorro, 10% entrariam em contato com os familiares e/ou responsáveis, 5% ligariam para o Corpo de Bombeiros e 15% não responderam.

O Brasil disponibiliza para sua população alguns serviços de urgência com o objetivo de manter funções vitais e evitar o agravamento do cidadão acidentado que se encontra dentro do território nacional. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU),

teve início através de um acordo bilateral, assinado entre o Brasil e a França, através de uma solicitação do Ministério da Saúde. Foi criado em 2003 e oficializado pelo Ministério da Saúde por meio do Decreto nº. 5.055, de 27 de abril de 2004. O SAMU, no Brasil, propõe um modelo de assistência padronizado que opera através do acionamento à Central de Regulação das Urgências, com discagem telefônica gratuita e de fácil acesso (linha 192), com regulação médica regionalizada, hierarquizada e descentralizada.

Atualmente, o SAMU 192 é regido no Brasil pela Portaria 1010 de 21 de 2012.

Sendo assim, o SAMU é completamente dependente de uma ação unificada entre os governos Estaduais e Municipais com o governo Federal, e seus respectivos conselhos e secretarias de saúde.

Encontra-se presente nos serviços de urgência do Estado de Goiás o Corpo de Bombeiros Militar, que

iniciou-se em 05 de novembro de 1957 com o deslocamento de 11(onze) militares para o Estado de Minas Gerais, com a finalidade de freqüentarem um curso de Bombeiros com duração de 08 (oito) meses. Em 17 de dezembro de 1958 foi editada a Lei nº 2.400, que criava uma Companhia de Bombeiros. Pela Lei nº 5442, de 10 de novembro de 1964, a Companhia de Bombeiros passou a denominar-se Corpo de Bombeiros, com o efetivo de Batalhão.

No município de Trindade - GO é disponibilizada a 1ª Companhia Independente do Corpo de Bombeiros do Estado de Goiás e uma Unidade de Suporte Avançado do SAMU para prestar serviços urgentes e emergenciais à sociedade local.

Mesmo os órgãos especializados em primeiros socorros acessíveis à população em geral, um acidente pode ocorrer em qualquer lugar e momento como já foi dito. O Profissional de Educação Física tem o reconhecimento da sua área de atuação na saúde, portanto deve se sentir apto para atender seus beneficiados em qualquer momento, como bem demonstra a figura 6.

Como profissional de educação física, você se vê apto para atender estes frequentadores em se tratando de complicações de saúde?

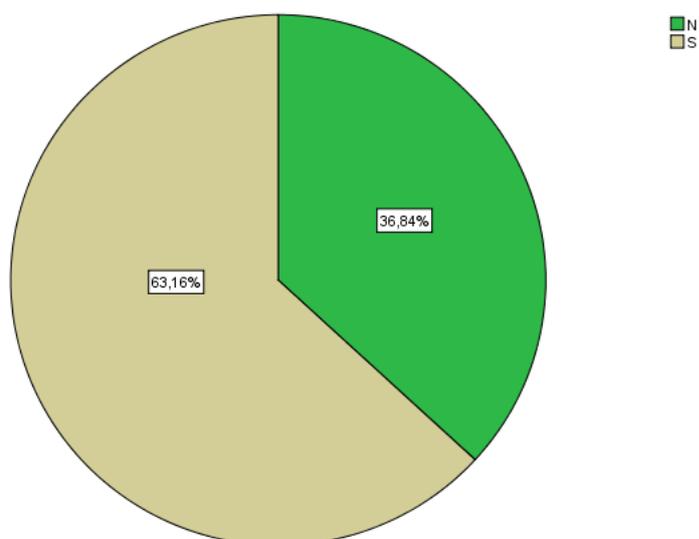


Figura 6

Os dados apresentados no gráfico seguem o proposto deste estudo, ou seja, a figura1 é exatamente coligada à figura 6. O profissional estando bem consigo mesmo e com seus conhecimentos se sente apto e preparado para quaisquer obstáculos que porventura aparecerem na sua prática cotidiana. A disciplina Primeiros Socorros dentro da matriz curricular no curso de EF retrata muito bem esta teoria.

Os Profissionais de Educação Física que são formados na Faculdade União de Goyazes são preparados para trabalhar com materiais que facilitam a ação de prestar socorro à vítima, materiais estes que são caracterizados como kit de primeiros socorros.

Segundo a figura7, 55% dos lugares em que trabalham os profissionais pesquisados não possuem um kit de primeiros socorros contrariando a Norma Regulamentar 7.5.1 que diz

Todo estabelecimento deverá estar equipado com material necessário à prestação dos primeiros socorros, considerando-se as características da atividade desenvolvida; manter esse material guardado em local adequado e aos cuidados de pessoa treinada para esse fim. (107.045-2 / I1)

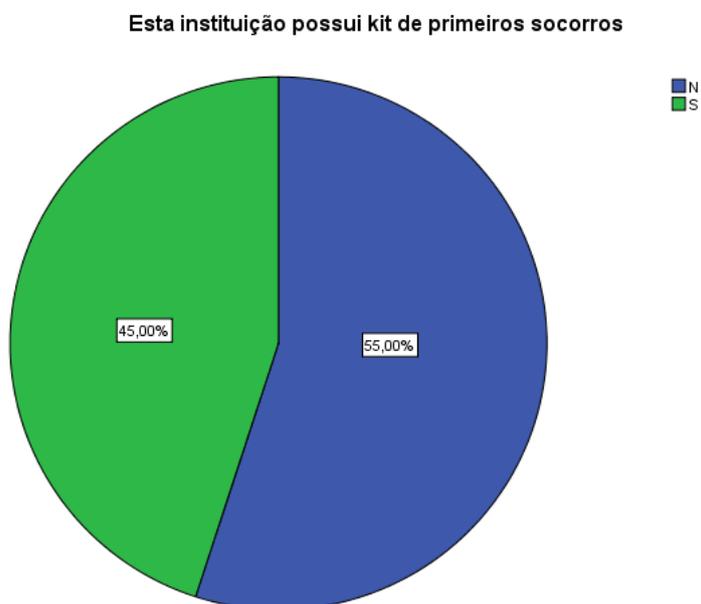


Figura 7

Essa Norma Regulamentar defende o kit de primeiros socorros não só para os alunos/clientes, mas também para os professores, coordenadores, supervisores entre outros.

Pensando não somente em casos de acidentes como também nos casos de mal estar sentido pelos alunos/clientes foi feito o seguinte questionamento aos entrevistados: Em caso de queixa de dor, febre por parte dos alunos, vocês administram algum tipo de medicamento? Ex: Dipirona, Paracetamol.

É importante ressaltar, se esta instituição em que o profissional de Educação Física trabalha for uma escola, a mesma deve obter na ficha de matrícula dos alunos, um formulário dizendo se o indivíduo pode ou não ingerir determinadas medicações. Sendo fora do ambiente escolar, o profissional ou instituição promotora das atividades deverá ser bem cautelosa em relação a medicação se for necessária a sua ingestão, estando ciente com o ingerir ou não do medicamento. Enfatizando, que o primordial em caso de mal estar é parar o imediato com o exercício físico e aguardar o socorro especializado.

De acordo com a figura 8 a maioria dos entrevistados, 80%, disseram que não administram nenhum tipo de medicamento.

Em caso de queixa de dor, febre por parte dos alunos, vocês administraram algum tipo de medicamento? Ex: dipirona, paracetamol.

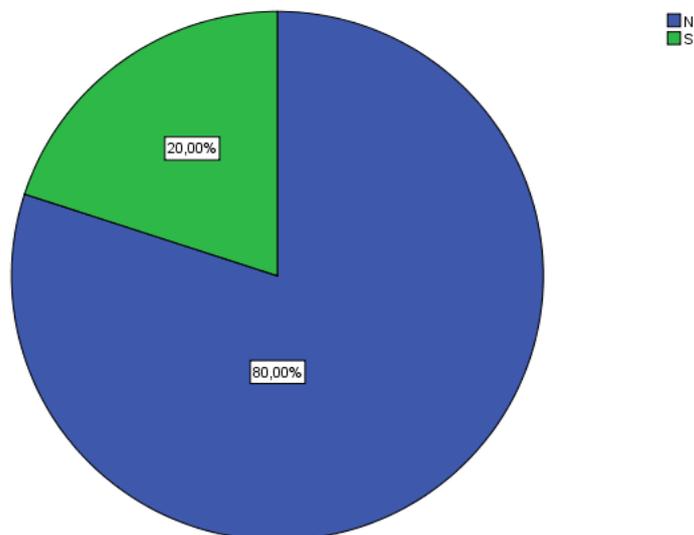


Figura 8

A medicação é um método de primeiros socorros mais complexo, pois, em alguns casos tem que constar na ficha de inscrição do aluno se o organismo do mesmo aceita tal medicamento, se os pais assinaram alguma nota de responsabilidade, entre outros exemplos, de acordo com o que já citamos anteriormente.

Observa-se na figura 9 e 10 a importância da disponibilidade de cursos em prevenção de acidentes nas empresas, tanto para

os profissionais que estão em formação, quanto para os que se formaram e estão atuando no mercado.

Já ocorreram atividades de prevenção de acidentes na instituição?

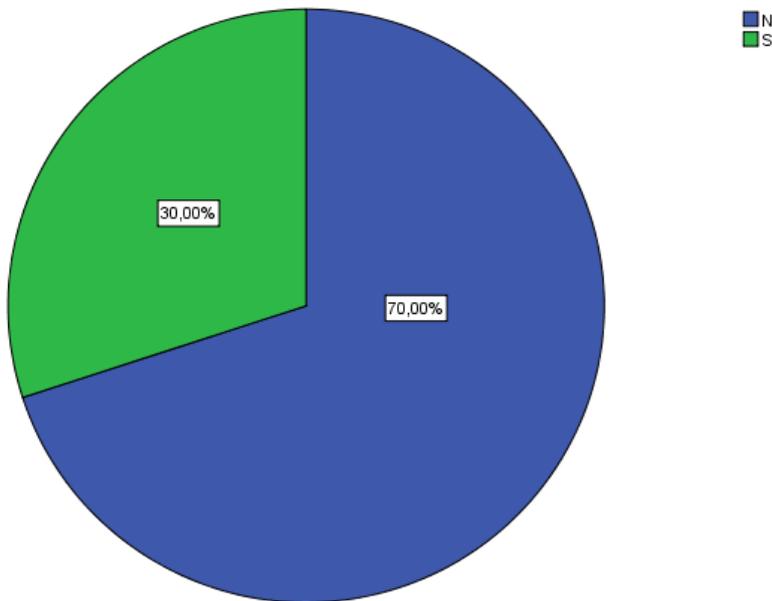


Figura 9

Se sua resposta foi não, acha que tem necessidade deste treinamento a equipe da unidade?

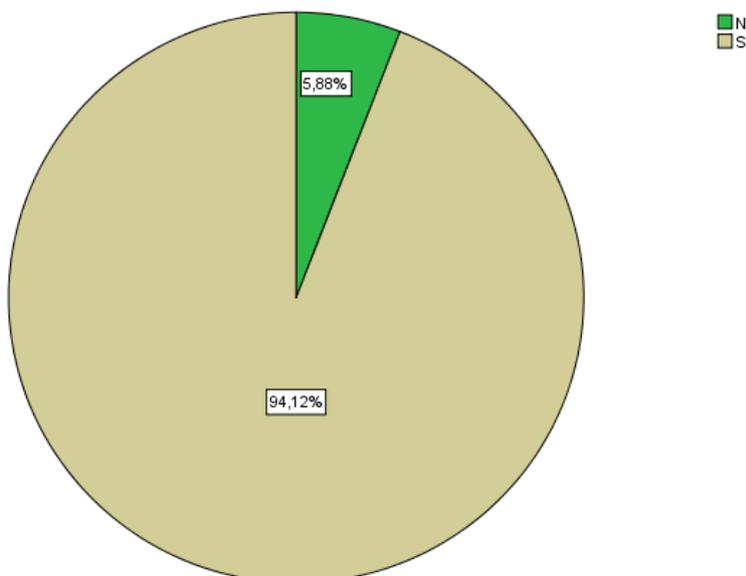


Figura 10

As instituições devem ou deveriam proporcionar cursos que capacitassem seus funcionários de diversas maneiras, principalmente em se tratando de primeiros socorros. Portanto, um estabelecimento que propicia treinamento de socorros urgen-

tes para seus funcionários estará disponibilizando conhecimento, melhor capacitação e maior segurança para seus clientes.

O Profissional de Educação Física que atua em alguma unidade/instituição será um funcionário como qualquer outro, porém, se o mesmo dispor de capacitação de primeiros socorros em sua graduação será de grande valia para a empresa e/ou instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fundamentado na análise realizada neste estudo pode-se afirmar que a necessidade do Profissional de Educação Física que se forma de dominar os conhecimentos da prestação de socorros urgentes, na medida em que as diretrizes que regulamentam o curso, afirmam que o profissional deverá proteger a saúde de seu beneficiado/aluno/cliente e também por estar constantemente em situações que podem chegar a ocasionar lesões no grupo ou indivíduo ao qual atende. Assim, a Faculdade União de Goyazes deixa claro a preocupação em promover um ensino de qualidade, formando profissionais mais bem preparados para atender as necessidades prementes da profissão.

Destaca-se nesse contexto, que uma grande parte dos profissionais afirma que tiveram contato com a disciplina Primeiros Socorros em sua formação como é proposto pela nova matriz curricular da FUG. Trabalham com a mesma e sentem-se aptos para atenderem seus alunos em caso de acidentes.

Mediante a isso, foi de fundamental importância a FUG incluir a disciplina Primeiros Socorros em sua nova matriz curricular do curso de Educação Física. Visto que ao final dessa disciplina os discentes saem realmente confiantes para agir de forma aplicada diante de uma situação de emergência, passando ainda segurança para seu cliente e garantindo confiança para a empresa que irá usufruir de seus conhecimentos.

Enfim, é importante ressaltar que a ação dos primeiros socorros não terá seu objetivo cumprido se não houver o transporte das vítimas para um médico o mais rápido possível, portanto, é necessário que as políticas públicas abracem a causa de disponibilizar ambulâncias necessárias, tanto do SAMU, quanto do Corpo de Bombeiros para participar dessa forma de segurança que é um método de defender e cuidar da nação brasileira.

É necessário ainda, enfatizar, que novas pesquisas sobre o tema de Primeiros Socorros e o Profissional de Educação Física sejam realizadas, pois o mesmo atua na área da saúde e que acidentes e lesões ocorrem comumente neste âmbito de trabalho.

Resumo: O acidente é uma preocupação constante entre os Profissionais da Educação Física. Ao analisar a atuação desse Profissional pode-se perceber que o mesmo está suscetível a presenciar situações que necessite conhecimento e aplicação de procedimentos pré-hospitais. Dessa forma, o presente estudo tem o objetivo de enfatizar a importância da disciplina Primeiros Socorros, na formação e atuação do Profissional de Educação Física da FUG. O tipo de estudo utilizado nesta pesquisa foi o método observacional descritivo, utilizando como instrumento um questionário com 14 questões objetivas. Com essa pesquisa foi evidenciado

que é de fundamental importância a presença da disciplina Primeiros Socorros na formação do Acadêmico do Curso na Faculdade União de Goyazes.

Palavras-Chave: Primeiros Socorros, Matriz Curricular e Educação Física.

FIRST AID COURSE: THE IMPORTANCE IN THE FORMATION OF THE PHYSICAL EDUCATION PROFESSIONAL

Abstract: Accident is a constant concern among professionals of the Physical Education. One requirement of such professionals must be the knowledge of pre-hospital procedures due to dangerous situations they may face. Thus the present study aims to emphasize the importance of the subject First Aid, training and performance of the Professional Physical Education, taking FUG as case study. The type of study used has been a descriptive observational methodology using a questionnaire as a tool with 14 objective questions. With this research it was shown that it is of fundamental importance to the presence of discipline in training First Aid Course at the Academic Faculdade União de Goyazes.

Key words: First Aid, Curriculum Matriz and Physical Education.

REFERÊNCIAS

- 1º COMPANHIA INDEPENDENTE DO CORPO DE BOMBEIROS DO ESTADO DE GOIÁS. Disponível em: <<http://www.bombeiros.go.gov.br/comunidade/contatos-enderecos-comunidade/companhias-independentes-bombeiro-militar-cibm.html>>. Acesso em 16 de mai. de 2013
- BATIGALIA.V. A. **Desenvolvimento infantil e propensão a acidentes**. HB científica, 2002.
- CONFED/CREFs **Conselho Federal de Educação Física**. Disponível em: <<http://www.confef.org.br/extra/revistaef/show.asp?id=3613>>. Acesso em 13 de abr. de 2013.
- CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. Disponível em: <<http://www.bombeiros.go.gov.br/historico>>. Acesso em 01 de mai. de 2013.
- CONSTITUIÇÃO. **Código Penal, Aspectos Legais do Socorro temos**: Decreto-Lei n.º 2.848, de 7 de dez. de 1940.
- DUTRA. M. G.,GHAMOUM. A. K.,SILVA. Y. F. R. **O papel do enfermeiro na promoção da saúde nas Escolas Municipais de Trindade, diante de situações de primeiros socorros**. TCC - FUG, 2012.
- EMEC. **Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados**. Disponível em <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em 16 de nov. de 2012.
- Ementário de Educação Física da PUC**. Disponível em: <<http://www.pucgoias.edu.br/ucg/prograd/graduacao/ArquivosUpload/34/file/ementario.pdf>>. Acesso em 26 de fev. de 2013.
- GHAMOUM. A. K, MORAES. E. F, AZEREDO. L. B, GUIMARAES. M. S. **Metodologia do ensino da educação física escolar: limites e possibilidades**. Art. IASUP, 2006.
- LUNA. Fº. B. **Elaboração de protocolos de pesquisa**. Arq Bras Cardiol volume 71, (nº 6), 1998.
- MARCONI E LAKATOS. **Fundamentos de metodologia científica**. 6ª edição editora atlas, 2007 São Paulo.

PPC - Matriz Nova. **Curso de Educação Física da FUG** 2011. Disponível em <http://fug.edu.br/2010/grades/EDFISICA_MATRIZ_CURRICULAR_JUNHO_2011.pdf>. Acesso em 16 de nov. de 2012.

NORMA REGULAMENTAR 7.5.1. Disponível em: <<http://www010.dataprev.gov.br/sislex/paginas/05/mtb/7.htm>>. Acesso em 16 de maio de 2013.

PPC de Educação Física/UEG, 2013. Disponível em: <http://www.ueg.br/conteudo/1604?aplicativo=-consulta_cursos&funcao=dados&variavel=10>. Acesso em 25 de fev. de 2013.

PPC de Educação Física/UFG, 2013. Disponível em: <<http://www.fef.ufg.br/pages/8056>>. Acesso em 26 de fev. de 2013.

PPC de Educação Física/PUC, 2013. Disponível em:

<<http://www.pucgoias.edu.br/ucg/prograd/graduacao/ArquivosUpload/34/file/ProjetoPedagogico.pdf>>. Acesso em 26 de fev. de 2013.

PORTARIA n° 693/MEC. **Autorização do Curso de Educação Física da FUG**. Disponível em: <http://fug.edu.br/2010/pdf/Portaria_Educa_fisica.pdf>. Acesso em 16 de nov. de 2012.

SABA, F. Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar. 2.ed.- São Paulo : Phorte, 2008.

SIEBRA, P.A ; OLIVEIRA, J.C. **Primeiros socorros e educação física**. 2010. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/primeiros-socorros-e-educacao-fisica/35319/>>. Acesso em 20 de ago. de 2012.

SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência). Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=36689&janela=1>. Acesso em 01 de mai. de 2013.

SAMU, Unidade de Suporte Avançado do SAMU. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saude-legis/gm/2011/prt2627_03_11_2011.html>. Acesso em 16 de mai. de 2013

VAGULA, E. ; GONÇALVES, C.E.S. **As teorias curriculares e as concepções sobre o ensinar e o aprender na educação à distância**. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anped-sul/9anpedsul/paper/viewFile/487/891>>. Acesso em 13 de abr. de 2013.